

ISSN 1983-6333

Pacto 
Pela Vida

*Boletim Trimestral da
Conjuntura Criminal
em Pernambuco*

4º Trimestre 2017



AGÊNCIA ESTADUAL DE
PLANEJAMENTO E
PESQUISAS DE PERNAMBUCO

SECRETARIA DE
DEFESA SOCIAL

SECRETARIA DE
PLANEJAMENTO
E GESTÃO



GOVERNO DO ESTADO
Pernambuco

JUNTOS. FAZEMOS MAIS.

BOLETIM TRIMESTRAL DA CONJUNTURA CRIMINAL EM PERNAMBUCO

Publicação Trimestral da Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco – CONDEPE/ FIDEM

Rua das Ninfas, 65 – Recife/ PE – CEP 50.070 – 050

Tel: (0**81) 3182 4403– PABX 3182 4400 – FAX 3182 4406

www.condepefidem.pe.gov.br

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Paulo Henrique Saraiva Câmara
Governador

Raul Jean Louis Henry Júnior
Vice-Governador

SECRETARIA DA CASA CIVIL
Nilton da Mota Silveira Filho
Secretário

SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL
Antônio de Pádua Vieira Cavalcanti
Secretário

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO
Márcio Stefanni Monteiro Moraes
Secretário

AGÊNCIA ESTADUAL DE PLANEJAMENTO E PESQUISAS DE PERNAMBUCO – CONDEPE/ FIDEM

Bruno de Moraes Lisboa
Diretor Presidente

Maurílio Soares de Lima
Diretor de Estudos, Pesquisas e Estatística

Rodolfo Guimarães Regueira da Silva
Gerente Geral de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM CRIMINALIDADE, VIOLÊNCIA E POLÍTICAS PÚBLICAS DE SEGURANÇA - NEPS/UFPE

José Luiz de Amorim Rattón Júnior
Coordenador

EQUIPE TÉCNICA

GERÊNCIA DE ESTUDOS SOCIODEMOGRÁFICOS DA AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM

Virgínia Lúcia Cavalcanti Walmsley
Gestora

Francisco Augusto Correia (Análise)
Margareth Monteiro (Diagramação)
Maria Luiza Ferreira (Estimativas populacionais)
Wainer Araújo (Mapas)

GERÊNCIA DE ANÁLISE CRIMINAL E ESTATÍSTICA DA SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL – GACE/SDS

Jonas Sobral Moreno
Gestor

Cleyton Pimentel (Extração e validação dos dados)
Ednildo Tavares de Oliveira Filho (Mapeamento estatístico)
Gustavo Henrique Brasil de Barros (Coleta de dados)

SUMÁRIO

Apresentação.....	3
1. Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco.....	4
1.1 - Distribuição Espacial do Número Trimestral de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	4
1.2 - Comparativo do Número Acumulado de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	6
1.3 - Distribuição Percentual do Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Faixa Etária, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	7
1.4 - Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	10
1.5 - Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Categoria de Crime, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	11
1.6 - Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Tipo de Arma, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	12
1.7 - Número Acumulado de Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial e Policiais Vítimas de CVLI, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	13
2. Criminalidade Violenta Letal e Intencional nos Municípios de Pernambuco.....	14
2.1 - Número Trimestral de Vítimas e Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População.....	14
2.2 - Comparativo do Número Acumulado de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População.....	17
2.3 - Distribuição Percentual do Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Faixa Etária, segundo o Tamanho da População.....	18
2.4 - Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo o Tamanho da População.....	21
2.5 - Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Categoria de Crime, segundo o Tamanho da População.....	22

ISSN 1983 – 6333

Boletim Trimestral da Conjuntura Criminal em Pernambuco	Recife	v.10	n.4	out./ dez.2017
---------------------------------------------------------	--------	------	-----	----------------

2.6 - Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Tipo de Arma, segundo o Tamanho da População.....	24
2.7 – Número Acumulado de Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial e Policiais Vítimas de CVLI, segundo o Tamanho da População.....	25
2.8 - Mapas da Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco, segundo Categorias de Municípios.....	27
3. Notas Metodológicas.....	29

ANEXO I – SIGLÁRIO

ANEXO II – REGIÕES DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

ANEXO III – DEMONSTRATIVO DOS DADOS DOS MAPAS

ANEXO IV – DADOS DE VÍTIMAS DE ENFRENTAMENTO COM A POLÍCIA

Boletim Trimestral da Conjuntura Criminal em Pernambuco.
Recife: Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de
Pernambuco CONDEPE/FIDEM, 2008 - . Trimestral

ISSN 1983 - 6333

1. VIOLÊNCIA 2. CRIMINALIDADE 3. QUALIDADE DE
VIDA 4. PERNAMBUCO

CDU 343.611 (813.4)

BOLETIM TRIMESTRAL DA CONJUNTURA CRIMINAL EM PERNAMBUCO – 4º TRIMESTRE 2017

Apresentação

Os números apresentados neste Boletim, volume 10 - número 4, esboçam o perfil da criminalidade violenta em Pernambuco e demonstram os resultados alcançados no quarto trimestre de 2017. Consolidam os dados de Crime Violento Letal e Intencional – CVLI registrados nos meses de janeiro a dezembro de 2017, comparados com o mesmo período de 2016, destacando resultados detalhados por faixa etária, sexo, categoria de crime e tipo de arma, segundo regiões de desenvolvimento e tamanho da população.

Além disso, fazem parte desta edição duas tabelas que trazem o número de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial (leia-se: mortes por enfrentamento com as polícias civil e militar) e o número de policiais vítimas de CVLI, ressaltando que são policiais mortos em serviço ou fora dele. Ademais, foi incorporado um anexo demonstrativo dos dados de vítimas de enfrentamento com a polícia, contendo algumas características das pessoas vitimadas por policiais no exercício do seu mandato profissional.

A sistemática de divulgação de indicadores sobre segurança pública, através do Boletim Trimestral, é pautada por critérios científicos de tratamento da informação que observam as orientações técnicas do Sistema Nacional de Estatística. Gradativamente, vários segmentos estarão providos de informações que subsidiarão diversos estudos, possibilitando análises em um contexto real, sobre um tema que tem mobilizado não somente a opinião pública estadual, mas toda a sociedade brasileira.

Este trabalho é mantido pela união de esforços da Gerência de Análise Criminal e Estatística - GACE, da Secretaria de Defesa Social - SDS; do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Criminalidade, Violência e Políticas Públicas de Segurança – NEPS, da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE; com a articulação e coordenação da Agência CONDEPE/FIDEM, órgão vinculado à Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado de Pernambuco – SEPLAG. Representa, portanto, a continuidade do compromisso assumido pelo Governo do Estado de divulgar informações sobre a situação da violência em nível estadual, assegurando os princípios básicos de *fidedignidade e comparabilidade* dos dados, além de garantir a acessibilidade à informação com qualidade a todo cidadão pernambucano.

1. Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco

1.1 – Distribuição Espacial do Número Trimestral de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento

Os resultados trimestrais apresentados na **Tabela 1** apontam que foi mantida, em 2017, a tendência sazonal de elevação do número de pessoas vitimadas por Crime Violento Letal e Intencional – CVLI entre o terceiro e o quarto trimestre do ano, fenômeno que esse ano revelou menor intensidade (+15 casos). No quarto trimestre de 2017, em comparação com igual período do ano anterior, houve em Pernambuco uma diminuição de 44 casos de CVLI.

O mesmo quadro observado no contexto estadual foi reproduzido na Região de Desenvolvimento Metropolitana, ou seja, apresentou crescimento no número trimestral de vítimas de CVLI no comparativo do terceiro com o quarto trimestre de 2017 (+25 casos). Porém, foram registrados 63 casos a mais em relação ao quarto trimestre de 2016. Entre outubro e dezembro de 2017, as 561 pessoas vitimadas por CVLI nesta região corresponderam a 43,73% dos casos de CVLI no Estado, sendo o maior quantitativo registrado por RD no período. Por sua vez, a RD Agreste Central continuou em 2º lugar, com 189 casos.

Ainda confrontando o último trimestre de 2017 com o mesmo período em 2016, foi observado que houve decréscimo no número trimestral de vítimas de CVLI em nove das doze RDs, com destaque para a Mata Sul (-33 casos) e o Agreste Central (-30). Por sua vez, o Sertão de Itaparica exibiu o menor número trimestral de pessoas vitimadas nos períodos confrontados (respectivamente, 13 e 11 casos).

TABELA 1

Número trimestral de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - 1º ao 4º trimestre 2016 / 1º ao 4º trimestre 2017

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de CVLI							
	2016				2017			
	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim
Metropolitana	475	447	467	498	694	573	536	561
Mata Norte	68	72	78	113	95	108	107	98
Mata Sul	113	94	127	168	166	136	121	135
Agreste Central	130	145	165	219	233	226	197	189
Agreste Meridional	65	55	67	83	80	66	82	70
Agreste Setentrional	71	57	58	83	95	96	71	81
Sertão Central	16	8	10	16	16	10	24	13
Sertão de Itaparica	8	11	13	13	13	5	13	11
Sertão do Araripe	23	38	26	34	25	43	29	19
Sertão do São Francisco	45	36	41	45	62	52	39	51
Sertão do Moxotó	16	21	16	29	17	20	24	22
Sertão do Pajeú	27	22	21	26	28	16	25	33
Pernambuco	1.057	1.006	1.089	1.327	1.524	1.351	1.268	1.283

Fonte: SDS / Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

A taxa de CVLI de Pernambuco mostrou um discreto crescimento do terceiro para o quarto trimestre de 2017 (**Tabela 2**), tendo passado de 13,33 para 13,45 por 100 mil habitantes, acorde o que foi referido anteriormente em relação à evolução trimestral do número de pessoas vitimadas por CVLI no Estado.

Quatro RDs sobressaíram com resultados acima do índice verificado para o total do Estado no quarto trimestre de 2017: Mata Sul (17,09 por 100 mil habitantes), Agreste Central (16,49), Mata Norte (16,14) e Agreste Setentrional (13,66).

Da comparação entre o último trimestre de 2017 com igual período do ano anterior, três RDs registraram expansão na taxa de CVLI: Sertão do Pajeú (+26,26%), Metropolitana (+11,54%) e Sertão do São Francisco (+10,60%). Por outro lado, as quedas mais significativas na taxa trimestral de CVLI ocorreram nas seguintes RDs: Sertão do Araripe (-44,78%), Sertão do Moxotó (-25,28%), Mata Sul (-20,44%) e Sertão Central (-19,39%). Nos períodos considerados, em que pese a expressiva redução observada no índice de criminalidade, a Mata Sul continuou exibindo a maior taxa trimestral de CVLI, enquanto a RD Sertão do Araripe obteve a menor (5,71 pessoas vitimadas por 100 mil habitantes), em substituição ao Sertão do Pajeú.

TABELA 2

Taxa trimestral de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - 1º ao 4º trimestre 2016 / 1º ao 4º trimestre 2017

Regiões de Desenvolvimento	Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional (CVLI) ⁽¹⁾							
	2016				2017			
	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim
Metropolitana	12,16	11,42	11,90	12,65	17,59	14,48	13,51	14,11
Mata Norte	11,34	11,98	12,96	18,74	15,73	17,85	17,65	16,14
Mata Sul	14,56	12,08	16,28	21,48	21,17	17,30	15,35	17,09
Agreste Central	11,59	12,89	14,62	19,35	20,52	19,84	17,24	16,49
Agreste Meridional	9,72	8,21	9,98	12,33	11,86	9,77	12,11	10,32
Agreste Setentrional	12,34	9,87	10,00	14,24	16,23	16,33	12,03	13,66
Sertão Central	8,97	4,48	5,59	8,92	8,90	5,55	13,31	7,19
Sertão de Itaparica	5,50	7,54	8,87	8,84	8,81	3,38	8,74	7,37
Sertão do Araripe	7,05	11,62	7,93	10,34	7,58	13,00	8,75	5,71
Sertão do São Francisco	9,04	7,19	8,13	8,87	12,15	10,12	7,55	9,81
Sertão do Moxotó	6,91	9,03	6,86	12,38	7,23	8,47	10,13	9,25
Sertão do Pajeú	8,31	6,76	6,44	7,96	8,56	4,89	7,62	10,05
Pernambuco	11,30	10,73	11,58	14,07	16,11	14,24	13,33	13,45

Fonte: SDS / Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Em 100 mil habitantes.

1.2 – Comparativo do Número Acumulado de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento

A consolidação anual dos casos de CVLI revelou, mais uma vez, a existência de uma concentração na RD Metropolitana (43,57%). O número de pessoas vitimadas por CVLI nesta RD aumentou de 1.887 para 2.364 (+477 casos), certamente contribuindo para a elevação observada no nível da criminalidade violenta em Pernambuco, cujo total de vítimas passou de 4.479 para 5.426 (+947 casos), de um ano para o outro (**Tabela 3**).

As primeiras colocações do *ranking* de pessoas vitimadas por CVLI em 2017 foram ocupadas pelas mesmas RDs que tiveram destaque ao final de 2016: RD Metropolitana na 1ª posição (2.364 casos), Agreste Central, na 2ª (845), Mata Sul, na 3ª (558) e Mata Norte, na 4ª (408). Cumpre salientar que o menor número de vítimas de CVLI foi novamente computado na RD Sertão de Itaparica (42 casos), ao tempo em que a RD Sertão do Moxotó apresentou um quadro estável da criminalidade violenta (passou de 82 para 83 casos).

Em Pernambuco, o resultado acumulado das taxas de CVLI nos doze meses de 2017, quando confrontado a idêntico período de 2016, expressou um incremento total de quase 20,00%. Das doze Regiões de Desenvolvimento, nove experimentaram elevação no indicador da criminalidade violenta. As maiores variações ocorreram no Agreste Central (+26,63%),

Agreste Setentrional (+25,33%), Sertão Central (+25,09%), Metropolitana (+23,99%) e Mata Norte (+22,41%). Apenas duas RDs sertanejas exibiram redução na taxa de CVLI: Itaparica (-8,06%) e Araripe (-5,15%). Motivado pela estabilidade no número de vítimas, o índice ficou estável no Sertão do Moxotó (-0,31%).

A RD Agreste Central passou a liderar o *ranking* das taxas de criminalidade violenta, exibindo a maior taxa (74,03 por 100 mil habitantes), no resultado acumulado de janeiro a dezembro de 2017. A RD Mata Sul caiu para a 2ª colocação (70,87 por 100 mil habitantes), enquanto a RD Mata Norte (67,35 por 100 mil habitantes) e a RD Metropolitana (59,65 por 100 mil habitantes) permaneceram, respectivamente, na 3ª e 4ª colocações. A RD Sertão de Itaparica obteve a menor taxa acumulada de CVLI (28,28 por 100 mil habitantes), posição anteriormente ocupada pelo Sertão Central.

TABELA 3

Número de vítimas de CVLI e taxa de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - janeiro a dezembro 2016 / janeiro a dezembro 2017

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de CVLI				Taxa de CVLI ⁽¹⁾			
	Janeiro a Dezembro 2016	Janeiro a Dezembro 2017	Diferença		Janeiro a Dezembro 2016	Janeiro a Dezembro 2017	Diferença	
			Absoluta	%			Absoluta	%
Metropolitana	1.887	2.364	477	25,28	48,11	59,65	11,54	23,99
Mata Norte	331	408	77	23,26	55,02	67,35	12,33	22,41
Mata Sul	502	558	56	11,16	64,42	70,87	6,45	10,01
Agreste Central	659	845	186	28,22	58,46	74,03	15,57	26,63
Agreste Meridional	270	298	28	10,37	40,23	44,05	3,82	9,50
Agreste Setentrional	269	343	74	27,51	46,42	58,18	11,76	25,33
Sertão Central	50	63	13	26,00	27,94	34,95	7,01	25,09
Sertão de Itaparica	45	42	-3	-6,67	30,76	28,28	-2,48	-8,06
Sertão do Araripe	121	116	-5	-4,13	36,92	35,02	-1,90	-5,15
Sertão do São Francisco	167	204	37	22,16	33,19	39,55	6,36	19,16
Sertão do Moxotó	82	83	1	1,22	35,18	35,07	-0,11	-0,31
Sertão do Pajeú	96	102	6	6,25	29,47	31,12	1,65	5,60
Pernambuco	4.479	5.426	947	21,14	47,67	57,09	9,42	19,76

Fonte: SDS / Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Em 100 mil habitantes.

1.3 - Distribuição Percentual do Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Faixa Etária, segundo as Regiões de Desenvolvimento

A **Tabela 4** apresenta a distribuição percentual do número de vítimas de CVLI contabilizado em Pernambuco nos períodos de janeiro a dezembro, em 2016 e 2017, por faixa etária. Conforme já foi observado em Boletins anteriores, em 2017 também foi encontrada a maioria dos casos de CVLI (87,97%) englobada em duas faixas etárias: 18 a 30 anos e 31 a

65 anos. O número de pessoas vitimadas por CVLI esteve mais concentrado na faixa de 18 a 30 anos de idade, representando 53,10% do total apurado para o Estado, em 2017. Por sua vez, a segunda faixa destacada (31 a 65 anos) representou 34,87% de todos os casos verificados em 2017. Ambas continuaram, em termos relativos, quase nos mesmos patamares alcançados em 2016.

A participação dos casos de CVLI entre os adultos jovens na RD Metropolitana correspondeu a 57,07%, no período acumulado de janeiro a dezembro de 2016, e a 58,42%, no mesmo período em 2017. Na faixa etária de 18 a 30 anos também foram registradas participações elevadas dos CVLIs cometidos no Mata Sul (52,33%), Agreste Central (52,31%), Mata Norte (49,75%), Sertão do São Francisco (49,02%) e Agreste Setentrional (48,98%).

Cabe salientar que na maioria das RDs sertanejas foi mais alta a proporção de casos de CVLI entre os adultos de 31 a 65 anos, aparecendo como exceções o Sertão do São Francisco, referido anteriormente, e o Sertão do Moxotó. No Sertão Central, ela atingiu 55,56% do total de casos registrado nesta RD em 2017, alcançando participação ainda mais elevada no Sertão de Itaparica (64,29%).

Em Pernambuco, de 2016 para 2017, permaneceram estáveis as participações percentuais das faixas que compreendem as idades extremas. As duas faixas iniciais, que correspondem às idades até 12 anos e de 13 a 17 anos, somaram 9,09% e 9,45%, nos períodos analisados. Quanto às pessoas vitimadas por CVLI com idade acima de 65 anos, elas representaram 1,61% e 1,29%, nesses mesmos anos.

TABELA 4

Distribuição percentual do número acumulado de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, por faixa etária, segundo regiões de desenvolvimento - 2016 / 2017

Regiões de Desenvolvimento	2016							2017						
	Total CVLI	Faixa Etária (%)						Total CVLI	Faixa Etária (%)					
		Até 12 Anos	13 a 17 anos	18 a 30 anos	31 a 65 anos	Acima de 65 anos	Idade Ignorada		Até 12 Anos	13 a 17 anos	18 a 30 anos	31 a 65 anos	Acima de 65 anos	Idade Ignorada
Metropolitana	1.887	0,37	9,49	57,07	29,46	0,58	3,02	2.364	0,42	9,90	58,42	29,40	0,97	0,89
Mata Norte	331	0,91	12,39	48,94	33,84	1,81	2,11	408	0,25	11,27	49,75	36,52	0,49	1,72
Mata Sul	502	0,60	7,97	50,60	34,66	1,79	4,38	558	0,72	9,32	52,33	35,84	1,08	0,72
Agreste Central	659	0,15	9,41	48,25	37,03	2,12	3,03	845	0,12	9,59	52,31	34,44	1,07	2,49
Agreste Meridional	270	0,37	5,19	46,30	43,70	2,22	2,22	298	0,34	8,72	43,62	44,30	2,01	1,01
Agreste Setentrional	269	0,37	8,92	52,42	34,20	2,23	1,86	343	0,29	9,33	48,98	36,73	2,92	1,75
Sertão Central	50	0	4,00	34,00	56,00	4,00	2,00	63	0	4,76	33,33	55,56	3,17	3,17
Sertão de Itaparica	45	0	4,44	40,00	46,67	4,44	4,44	42	0	0	30,95	64,29	4,76	0
Sertão do Araripe	121	0,83	4,13	43,80	47,11	2,48	1,65	116	0	0,86	46,55	50,00	1,72	0,86
Sertão do São Francisco	167	0	4,19	49,70	36,53	2,99	6,59	204	0	2,45	49,02	45,59	0,98	1,47
Sertão do Moxotó	82	0	8,54	41,46	46,34	2,44	1,22	83	0	9,64	42,17	42,17	3,61	2,41
Sertão do Pajeú	96	0	7,29	31,25	53,13	6,25	2,08	102	0	5,88	41,18	50,00	2,94	0
Pernambuco	4.479	0,38	8,71	51,62	34,65	1,61	3,04	5.426	0,35	9,10	53,10	34,87	1,29	1,29

Fonte: SDS - Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

1.4 – Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo as Regiões de Desenvolvimento

Analisando na **Tabela 5** o número acumulado de CVLI segundo o sexo das pessoas vitimadas, foi confirmado, mais uma vez, o predomínio de vítimas do sexo masculino. Em 2017, os homens vitimados representaram 94,01% (5.101 casos), enquanto a participação dos casos de CVLI feminino ficou restrita a 5,82% (316 casos). De janeiro a dezembro de 2017, foram registrados 904 casos a mais de CVLI masculino (+21,54%) e 36 casos a mais do sexo feminino (+12,86%), comparativamente a igual período de 2016.

O número de pessoas vitimadas por CVLI de ambos os sexos prosseguiu concentrado na RD Metropolitana. Em 2017, os 2.205 homens e as 155 mulheres que foram vítimas de CVLI na RD Metropolitana equivaleram, respectivamente, a 43,23% e a 49,05% em relação ao total de pessoas vitimadas de cada sexo apurado em Pernambuco. Chama a atenção que as RDs que sobressaíram em 2017 foram as mesmas apontadas em 2016. A RD Agreste Central exibiu o 2º maior número de vítimas tanto do sexo masculino (798 casos), como do sexo feminino (45 casos). A 3ª posição coube à Mata Sul, com 532 casos de CVLI masculino e 26 mulheres assassinadas. O Sertão de Itaparica foi a RD com menor incidência de vítimas masculinas (40 casos) e a menor ocorrência de CVLI feminino (2 casos).

TABELA 5

Número acumulado de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, por sexo, segundo regiões de desenvolvimento - 2016 / 2017

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de CVLI					
	2016			2017		
	Total ⁽¹⁾	Homem	Mulher	Total ⁽¹⁾	Homem	Mulher
Metropolitana	1.887	1.769	117	2.364	2.205	155
Mata Norte	331	316	15	408	390	17
Mata Sul	502	476	25	558	532	26
Agreste Central	659	620	39	845	798	45
Agreste Meridional	270	255	15	298	280	17
Agreste Setentrional	269	251	18	343	326	16
Sertão Central	50	45	5	63	59	4
Sertão de Itaparica	45	42	3	42	40	2
Sertão do Araripe	121	110	11	116	109	7
Sertão do São Francisco	167	153	14	204	189	15
Sertão do Moxotó	82	72	10	83	80	3
Sertão do Pajeú	96	88	8	102	93	9
Pernambuco	4.479	4.197	280	5.426	5.101	316

Fonte: SDS / Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Inclusive o CVLI praticado contra pessoa de sexo desconhecido.

1.5 – Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Categoria de Crime, segundo as Regiões de Desenvolvimento

Em 2017, assim como em 2016, o número de homicídios superou latrocínios e lesões corporais seguidas de morte - LCSM em todo o Estado. Ao representar 94,71% dos crimes contra a vida, o homicídio doloso vem respondendo pela quase totalidade dos delitos agrupados na categoria de CVLI, em Pernambuco, tendo passado de 4.276 para 5.139 casos (+20,18%), nos períodos em análise. A distribuição espacial das vítimas de CVLI por categoria de crime revela a mesma tendência à concentração de casos de homicídio doloso em todas as RDs (**Tabela 6**). Quanto às outras duas categorias de CVLI, o quantitativo de pessoas vitimadas por latrocínio aumentou de 169 para 250 casos (+47,93%) e o total de vítimas de LCSM subiu de 34 para 37 casos (+8,82%).

Outra vez chama a atenção a RD Metropolitana, onde aconteceram 44,09% dos homicídios dolosos, 35,60% dos latrocínios e 24,32% dos casos de LCSM, em 2017. Na RD Agreste Central foi encontrado o 2º maior número de vítimas tanto de homicídio (768 casos) como de latrocínio (65 casos), bem como o maior número de vítimas de LCSM (12 casos).

TABELA 6

Número acumulado de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, por categoria de crime, segundo regiões de desenvolvimento - 2016 / 2017

Regiões de Desenvolvimento	2016				2017			
	Total CVLI	Categoria de Crime			Total CVLI	Categoria de Crime		
		Homicídio	Latrocínio	Lesão Corporal Seguida de Morte		Homicídio	Latrocínio	Lesão Corporal Seguida de Morte
Metropolitana	1.887	1.822	52	13	2.364	2.266	89	9
Mata Norte	331	314	15	2	408	394	12	2
Mata Sul	502	480	20	2	558	529	26	3
Agreste Central	659	618	35	6	845	768	65	12
Agreste Meridional	270	258	7	5	298	284	12	2
Agreste Setentrional	269	248	20	1	343	321	19	3
Sertão Central	50	49	1	0	63	61	1	1
Sertão de Itaparica	45	42	3	0	42	41	1	0
Sertão do Araripe	121	118	2	1	116	107	7	2
Sertão do São Francisco	167	161	6	0	204	193	10	1
Sertão do Moxotó	82	77	2	3	83	80	2	1
Sertão do Pajeú	96	89	6	1	102	95	6	1
Pernambuco	4.479	4.276	169	34	5.426	5.139	250	37

Fonte: SDS - Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

1.6 - Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Tipo de Arma, segundo as Regiões de Desenvolvimento

A **Tabela 7** expressa uma predominância dos crimes cometidos com arma de fogo em Pernambuco, os quais representaram 83,56% do total de CVLI, enquanto a arma branca foi empregada em 10,17% e o outro tipo de objeto em 6,27% dos crimes violentos praticados em 2017. Entre 2016 e 2017 houve um crescimento de 27,57% no número de pessoas vitimadas por arma de fogo (passou de 3.554 casos para 4.534). Já os crimes praticados mediante a utilização da arma branca recuaram 5,64% (caiu de 585 para 552), enquanto o número de CVLI praticado com outro tipo de objeto permaneceu estável (340 casos). Além disso, aumentou simultaneamente o uso dos três tipos de arma nas RDs Metropolitana e Agreste Setentrional.

Do total de crimes praticados com arma de fogo no Estado, a maioria foi cometida na RD Metropolitana (45,52%), sendo este o tipo de arma utilizado em 87,31% dos casos de CVLI computados nesta RD, em 2017. Foi anotado, ainda, o crescimento do uso da arma de fogo em onze RDs, especialmente na Metropolitana (+482 casos) e no Agreste Central (+190). O Sertão de Itaparica foi a única RD onde houve queda no número de assassinatos por arma de fogo (-8 casos).

TABELA 7

Número acumulado de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, por tipo de arma, segundo regiões de desenvolvimento - 2016 / 2017

Regiões de Desenvolvimento	2016				2017			
	Total CVLI	Tipo de Arma			Total CVLI	Tipo de Arma		
		Arma Branca	Arma de Fogo	Outro Tipo de Objeto		Arma Branca	Arma de Fogo	Outro Tipo de Objeto
Metropolitana	1.887	184	1.582	121	2.364	185	2.064	115
Mata Norte	331	46	261	24	408	52	334	22
Mata Sul	502	86	391	25	558	67	461	30
Agreste Central	659	76	516	67	845	75	706	64
Agreste Meridional	270	36	210	24	298	40	234	24
Agreste Setentrional	269	35	221	13	343	44	272	27
Sertão Central	50	11	35	4	63	8	53	2
Sertão de Itaparica	45	5	34	6	42	11	26	5
Sertão do Araripe	121	35	67	19	116	14	91	11
Sertão do São Francisco	167	33	113	21	204	30	155	19
Sertão do Moxotó	82	20	55	7	83	10	62	11
Sertão do Pajeú	96	18	69	9	102	16	76	10
Pernambuco	4.479	585	3.554	340	5.426	552	4.534	340

Fonte: SDS / Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

1.7 - Número Acumulado de Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial e Policiais Vítimas de CVLI, segundo as Regiões de Desenvolvimento

Na **Tabela 8** apresentada a seguir foi verificado que, no cotejamento dos dados acumulados de janeiro a dezembro de 2016 com igual período de 2017, o número de vítimas de confronto policial praticamente dobrou (passou de 64 para 124 casos) e o de homicídios praticados contra policiais subiu de 18 para 25 casos. Neste ponto é importante frisar que o somatório dos casos apurados nos dois tipos de evento, apesar de possuir pequena representatividade, vem incrementando sua participação no total de CVLI do Estado (de 1,83% em 2016, passou para 2,75% no acumulado de 2017).

Em 2017, tanto as mortes de civis em confronto com a polícia como os assassinatos de policiais aconteceram com maior frequência no espaço metropolitano (respectivamente, 45 e 13 casos). Em ambos os períodos analisados, a RD Sertão do Moxotó não apresentou vítimas de confronto policial, enquanto nas RDs Sertão Central e Sertão de Itaparica não houve caso de policial assassinado. Por sua vez, na RD Sertão do Araripe nem houve registro de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial, nem de homicídios praticados contra policiais, em 2016 e 2017.

TABELA 8

Número acumulado de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial e policiais vítimas de CVLI em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - 2016 / 2017

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial			Policiais Vítimas de CVLI		
	Janeiro a Dezembro 2016	Janeiro a Dezembro 2017	Diferença Absoluta	Janeiro a Dezembro 2016	Janeiro a Dezembro 2017	Diferença Absoluta
Metropolitana	27	45	18	13	13	0
Mata Norte	6	4	-2	0	2	2
Mata Sul	7	21	14	0	3	3
Agreste Central	13	24	11	2	2	0
Agreste Meridional	4	4	0	2	0	-2
Agreste Setentrional	4	9	5	0	3	3
Sertão Central	1	5	4	0	0	0
Sertão de Itaparica	1	1	0	0	0	0
Sertão do Araripe	0	0	0	0	0	0
Sertão do São Francisco	1	6	5	0	1	1
Sertão do Moxotó	0	0	0	0	1	1
Sertão do Pajeú	0	5	5	1	0	-1
Pernambuco	64	124	60	18	25	7

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

2. Criminalidade Violenta Letal e Intencional nos Municípios de Pernambuco

2.1 – Número Trimestral de Vítimas e Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População

Os dados de vítimas acumulados por trimestres, exibidos na **Tabela 9**, evidenciam que houve queda da criminalidade violenta em três das quatro categorias de município, no comparativo dos quartos trimestres, em 2016 e 2017. A categoria com mais de 100 mil habitantes foi a exceção, passando de 575 para 600 casos. O mesmo comportamento pode ser observado através do cálculo das taxas de CVLI apresentado na **Tabela 10**.

Acorde o fato assinalado em outros Boletins, o número de pessoas vitimadas por CVLI está concentrado nos municípios com população acima de 100 mil habitantes. No último trimestre de 2017, foram registrados 46,77% dos casos nos doze municípios pernambucanos de maior porte populacional, os quais detêm aproximadamente 50,00% dos habitantes do Estado. No quarto trimestre de 2017, ante o quarto trimestre de 2016, esta categoria contribuiu com 25 casos a mais de CVLI. Já o decréscimo nas demais categorias equivaleu a 69 casos, certamente impactando na redução verificada em nível estadual (-44 casos).

No último trimestre de 2017, a categoria de municípios “até 20 mil habitantes” permaneceu com o menor número trimestral de casos de CVLI (144). Ela inclui o Distrito de Fernando de Noronha e mais três municípios que não tiveram registro de homicídio em 2017: Cumaru, Ingazeira e Salgadinho. A categoria com “mais de 50 mil até 100 mil habitantes”, na qual foi apurada a segunda frequência mais elevada de crimes violentos (273 casos), ficou estável no cotejamento dos quartos trimestres em 2016 e 2017, sendo a maior variação apurada na categoria com “mais de 20 mil a 50 mil habitantes” (-53 casos).

Dentre os municípios de maior porte populacional, o Recife continuou a ser o destaque, com 187 casos de CVLI, vindo Jaboatão dos Guararapes em 2º lugar (88) e Cabo de Santo Agostinho em 3º (58). Retomando a comparação entre os quartos trimestres, Caruaru (-21 casos) e Olinda (-15) foram os municípios dessa categoria que apresentaram os melhores resultados no combate à criminalidade violenta. Por sua vez, Camaragibe, Garanhuns e Vitória de Santo Antão repetiram os números computados no

último trimestre de 2016. O destaque coube a Garanhuns, que além de manter um quadro estável, figurou com o menor número de vítimas no quarto trimestre de 2017 (11 casos).

TABELA 9

Número de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, segundo tamanho de população - 1º ao 4º trimestre 2016 / 1º ao 4º trimestre 2017

Tamanho de População e Município	Vítimas de CVLI							
	2016				2017			
	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim
Até 20 mil hab.	106	102	89	158	165	127	140	144
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	250	211	248	319	316	287	294	266
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	165	195	213	275	278	277	248	273
Mais de 100 mil hab.	536	498	539	575	765	660	586	600
Cabo de Santo Agostinho	28	44	39	42	51	43	46	58
Camaragibe	15	19	19	19	28	22	23	19
Caruaru	53	51	55	66	70	83	64	45
Garanhuns	17	11	12	11	21	13	16	11
Igarassu	18	10	11	24	25	21	23	23
Jaboatão dos Guararapes	111	84	87	89	113	103	94	88
Olinda	38	43	36	53	51	42	32	38
Paulista	26	40	27	30	68	58	49	48
Petrolina	31	23	35	33	40	33	24	34
Recife	164	146	180	168	240	190	173	187
São Lourenço da Mata	14	9	18	13	19	18	19	22
Vitória de Santo Antão	21	18	20	27	39	34	23	27
Pernambuco	1.057	1.006	1.089	1.327	1.524	1.351	1.268	1.283

Fonte: SDS / Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

Na **Tabela 10**, o grupamento formado pelos municípios “até 20 mil habitantes” manteve indicadores proporcionalmente inferiores aos do parâmetro estadual em todos os trimestres analisados, à exceção do último trimestre de 2016. Em contraponto, o grupo com "mais de 50 mil até 100 mil habitantes" vem exibindo as mais altas taxas trimestrais de CVLI, superando em 20,82% a taxa calculada para o Estado no quarto trimestre de 2017 (13,45 por 100 mil habitantes).

Ante o quarto trimestre de 2016, o grupo com "mais de 20 mil até 50 mil habitantes" foi o que mais reduziu a taxa trimestral de CVLI (-17,37%). Cabe ressaltar que o grupo com "mais de 100 mil habitantes" (12,91 por 100 mil habitantes) foi o único a assumir um valor ligeiramente superior no quarto trimestre de 2017 (+3,12%). Além disso, nos citados períodos, o indicador da criminalidade violenta ficou estável em Petrolina (9,32 por 100 mil habitantes), porém aumentou expressivamente em quatro dos doze municípios com “mais de 100 mil habitantes”: São Lourenço da Mata (+67,10%), Paulista (+57,86%), Cabo de

Santo Agostinho (+35,45%) e Recife (+10,46%). Por outro lado, cabe nomear onde foram verificados os maiores recuos no índice de CVLI: Caruaru (-33,28%) e Olinda (-28,43%).

Na categoria com "mais de 100 mil habitantes", o Cabo de Santo Agostinho voltou a liderar, assumindo o 1º lugar no *ranking* das taxas de CVLI no quarto trimestre de 2017 (27,28 por 100 mil habitantes), em substituição a Igarassu, que caiu para a 3ª posição (19,30 por 100 mil habitantes). Por sua vez, São Lourenço da Mata assumiu o 2º lugar (19,45 por 100 mil habitantes). A mais baixa taxa trimestral de CVLI foi novamente exibida por Garanhuns (7,94 por 100 mil habitantes).

TABELA 10

Taxa trimestral de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo tamanho de população - 1º ao 4º trimestre 2016 / 1º ao 4º trimestre 2017

Tamanho de População e Município	Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional (CVLI) ⁽¹⁾							
	2016				2017			
	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim
Até 20 mil hab.	9,57	9,19	8,00	14,18	14,74	11,32	12,46	12,79
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	12,19	10,26	12,03	15,43	15,26	13,83	14,13	12,75
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	10,05	11,83	12,89	16,58	16,71	16,60	14,81	16,25
Mais de 100 mil hab.	11,78	10,91	11,77	12,52	16,61	14,29	12,65	12,91
Cabo de Santo Agostinho	13,62	21,30	18,79	20,14	24,34	20,42	21,74	27,28
Camaragibe	9,74	12,30	12,27	12,23	17,97	14,08	14,68	12,09
Caruaru	14,94	14,30	15,34	18,30	19,31	22,77	17,46	12,21
Garanhuns	12,47	8,05	8,76	8,01	15,26	9,43	11,58	7,94
Igarassu	15,68	8,67	9,48	20,58	21,32	17,81	19,40	19,30
Jaboatão dos Guararapes	16,27	12,28	12,69	12,94	16,39	14,90	13,57	12,67
Olinda	10,00	11,31	9,47	13,93	13,40	11,03	8,40	9,97
Paulista	8,02	12,30	8,28	9,16	20,70	17,59	14,81	14,46
Petrolina	8,95	6,59	9,96	9,32	11,21	9,18	6,63	9,32
Recife	10,23	9,09	11,18	10,42	14,85	11,74	10,66	11,51
São Lourenço da Mata	12,66	8,11	16,17	11,64	16,96	16,01	16,85	19,45
Vitória de Santo Antão	15,19	12,99	14,39	19,38	27,92	24,27	16,38	19,18
Pernambuco	11,30	10,73	11,58	14,07	16,11	14,24	13,33	13,45

Fonte: SDS / Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Em 100 mil habitantes.

2.2 – Comparativo do Número Acumulado de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População.

Os dados acumulados nos períodos de janeiro a dezembro, em 2016 e 2017, revelaram o crescimento do número de vítimas, bem como da taxa de CVLI, em todas as quatro categorias de tamanho de municípios. O incremento mais expressivo foi observado no grupo de municípios com "mais de 100 mil habitantes", onde as 463 vítimas a mais implicaram num aumento de 20,10% no respectivo indicador da criminalidade (**Tabela 11**).

O grupamento formado pelos municípios com "mais de 50 mil até 100 mil habitantes" foi acrescido de 228 casos de CVLI, chamando a atenção por exibir as taxas mais elevadas, tanto em 2016 como em 2017 (51,35 e 64,34 por 100 mil habitantes, respectivamente). Nos períodos analisados, foram identificadas as maiores variações percentuais na taxa de CVLI na referida categoria (25,30%) assim como naquela dos municípios "até 20 mil habitantes" (25,23%).

Dos doze municípios com "mais de 100 mil habitantes" apenas Olinda obteve redução nos números da criminalidade violenta letal e intencional (-7 casos), no confronto dos dois períodos. Em termos absolutos, Recife (+132 casos), Paulista (+100) e Cabo de Santo Agostinho (+45) foram os municípios que exibiram os maiores incrementos. Nesse período, o indicador aumentou mais expressivamente no Paulista (+78,86%), Igarassu (+42,94%), São Lourenço da Mata (+42,56%) e Vitória de Santo Antão (+41,52%).

Neste contexto, merecem destaque Petrolina (+4,25%) e Jaboatão dos Guararapes (+6,19%), municípios onde, proporcionalmente, a criminalidade violenta cresceu menos em 2017. Por essa razão, Petrolina repetiu a menor taxa anual (36,28 por 100 mil habitantes). Já o Cabo de Santo Agostinho permaneceu no topo do *ranking* das taxas acumuladas de CVLI, com 93,74 pessoas vitimadas por 100 mil habitantes. Vitória de Santo Antão (87,66) assumiu o 2º lugar, em substituição a Caruaru (71,62), que caiu para a 4ª posição, enquanto Igarassu (77,76) foi o 3º colocado.

TABELA 11

Número de vítimas e taxa de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo tamanho de população - janeiro a dezembro 2016 / janeiro a dezembro 2017

Tamanho de População e Município	Vítimas de CVLI				Taxa de CVLI ⁽¹⁾			
	Janeiro a Dezembro 2016	Janeiro a Dezembro 2017	Diferença		Janeiro a Dezembro 2016	Janeiro a Dezembro 2017	Diferença	
			Absoluta	%			Absoluta	%
Até 20 mil hab.	455	576	121	26,59	40,95	51,28	10,33	25,23
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	1.028	1.163	135	13,13	49,90	55,93	6,03	12,08
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	848	1.076	228	26,89	51,35	64,34	12,99	25,30
Mais de 100 mil hab.	2.148	2.611	463	21,55	46,97	56,41	9,44	20,10
Cabo de Santo Agostinho	153	198	45	29,41	73,83	93,74	19,91	26,97
Camaragibe	72	92	20	27,78	46,52	58,76	12,24	26,31
Caruaru	225	262	37	16,44	62,85	71,62	8,77	13,95
Garanhuns	51	61	10	19,61	37,28	44,17	6,89	18,48
Igarassu	63	92	29	46,03	54,40	77,76	23,36	42,94
Jaboatão dos Guararapes	371	398	27	7,28	54,14	57,49	3,35	6,19
Olinda	170	163	-7	-4,12	44,72	42,79	-1,93	-4,32
Paulista	123	223	100	81,30	37,74	67,50	29,76	78,86
Petrolina	122	131	9	7,38	34,80	36,28	1,48	4,25
Recife	658	790	132	20,06	40,90	48,73	7,83	19,14
São Lourenço da Mata	54	78	24	44,44	48,57	69,24	20,67	42,56
Vitória de Santo Antão	86	123	37	43,02	61,94	87,66	25,72	41,52
Pernambuco	4.479	5.426	947	21,14	47,67	57,09	9,42	19,76

Fonte: SDS / Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Em 100 mil habitantes.

2.3 - Distribuição Percentual do Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Faixa Etária, segundo o Tamanho da População

A observação da percentagem de vítimas de CVLI, distribuída por faixas etárias (**Tabela 12**), mostra que na categoria de municípios com “mais de 100 mil habitantes” o número de pessoas vitimadas está ainda mais concentrado na faixa etária de 18 a 30 anos do que o resultado apresentado para o Estado como um todo (57,72% contra 53,10%, em 2017). Os percentuais encontrados nessa faixa etária para os outros grupamentos de tamanho de municípios ficaram sempre abaixo da participação no contexto estadual, tanto em 2016 como em 2017.

Em 2017, assim como em 2016, os casos de CVLI classificados na faixa etária de 18 a 30 anos predominaram nos doze municípios com maior população no Estado, sem exceção. A participação mais elevada foi a de Igarassu (66,30%), seguida de perto por Paulista (61,43%) e Olinda (61,35%).

TABELA 12

Distribuição percentual do número acumulado de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, por faixa etária, segundo tamanho de população - 2016 / 2017

Tamanho de População e Município	2016							2017						
	Total CVLI	Faixa Etária (%)						Total CVLI	Faixa Etária (%)					
		Até 12 Anos	13 a 17 anos	18 a 30 anos	31 a 65 anos	Acima de 65 anos	Idade Ignorada		Até 12 Anos	13 a 17 anos	18 a 30 anos	31 a 65 anos	Acima de 65 anos	Idade Ignorada
Até 20 mil hab.	455	0,66	6,37	44,18	43,52	3,30	1,98	576	0,35	8,68	44,27	43,06	2,78	0,87
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	1.028	0,49	8,17	48,15	38,04	1,95	3,21	1.163	0,43	8,60	48,50	39,12	1,46	1,89
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	848	0,24	9,91	47,64	37,85	1,89	2,48	1.076	0,19	9,11	51,58	36,99	1,12	1,02
Mais de 100 mil hab.	2.148	0,33	8,99	56,42	29,89	0,98	3,40	2.611	0,38	9,42	57,72	30,29	0,96	1,23
Cabo de Santo Agostinho	153	1,31	9,15	54,25	31,37	0,65	3,27	198	1,01	10,10	57,58	29,80	1,01	0,51
Camaragibe	72	0	1,39	66,67	26,39	0	5,56	92	0	13,04	55,43	29,35	2,17	0
Caruaru	225	0	10,67	52,00	32,44	1,33	3,56	262	0	9,16	56,87	30,53	0,76	2,67
Garanhuns	51	1,96	1,96	56,86	37,25	0	1,96	61	0	6,56	49,18	44,26	0	0
Igarassu	63	0	9,52	60,32	28,57	1,59	0	92	0	5,43	66,30	27,17	1,09	0
Jaboatão dos Guararapes	371	0	11,59	55,53	29,65	0,54	2,70	398	0	9,80	59,55	27,64	1,76	1,26
Olinda	170	0,59	8,82	54,12	33,53	1,18	1,76	163	0	9,82	61,35	28,83	0	0
Paulista	123	0,81	7,32	66,67	23,58	0,81	0,81	223	0	13,00	61,43	23,77	0,45	1,35
Petrolina	122	0	5,74	46,72	36,07	3,28	8,20	131	0,76	3,05	51,91	41,22	0,76	2,29
Recife	658	0,30	9,27	58,36	27,36	0,61	4,10	790	0,63	8,99	57,72	30,38	0,76	1,52
São Lourenço da Mata	54	0	12,96	51,85	31,48	0	3,70	78	2,56	11,54	48,72	35,90	1,28	0
Vitória de Santo Antão	86	0	5,81	55,81	32,56	3,49	2,33	123	0	10,57	53,66	33,33	1,63	0,81
Pernambuco	4.479	0,38	8,71	51,62	34,65	1,61	3,04	5.426	0,35	9,10	53,10	34,87	1,29	1,29

Fonte: SDS - Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

2.4 - Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo o Tamanho da População

A **Tabela 13** detalha o sexo das pessoas vitimadas por CVLI, de acordo com quatro grupamentos de municípios. Acorde o que já foi assinalado antes, os óbitos de homens por CVLI permaneceram concentrados nos municípios com maior número de habitantes (47,99%). Os dados acumulados no período de janeiro a dezembro de 2017 revelaram números mais elevados de homens vitimados por CVLI nas quatro categorias de municípios, em relação ao mesmo período de 2016, sendo verificado o maior incremento na de “mais de 100 mil habitantes” (+443 casos).

Quanto às vítimas do sexo feminino, igualmente foi encontrado o maior número de casos na categoria dos municípios com “mais de 100 mil habitantes” (159 casos). Esta categoria representou 50,32% do total de mulheres vitimadas por CVLI em 2017. O grupamento de municípios “até 20 mil habitantes” foi o único que exibiu queda no número de mulheres assassinadas (-6 casos), cabendo frisar que o somatório desse tipo de ocorrência tem sido sempre menor nos municípios de pequeno porte (caiu de 34 para 28 casos). As categorias com “mais de 50 mil até 100 mil habitantes” e com “mais de 100 mil habitantes” sofreram os maiores incrementos no número de mulheres vitimadas por CVLI (+17 casos, em cada). No Recife o número de vítimas do sexo feminino aumentou de 45 para 62 casos, sendo o município com maior incremento absoluto (+17 casos). Por outro lado, Olinda reduziu à metade os CVLIs cometidos contra mulheres (caiu de 16 para 8 casos), enquanto em Camaragibe a queda atingiu 75,00% (caiu de 8 para 2 casos).

No acumulado de janeiro a dezembro de 2017, a maior ocorrência de CVLI praticado contra pessoas tanto do sexo masculino, como do sexo feminino, foi verificada no Recife, ao tempo em que a 2ª colocação coube ao Jaboatão dos Guararapes, assumindo Caruaru a 3ª posição. De fato, os três municípios com maior ocorrência de CVLI responderam por 26,43% do total de homens assassinados e por 31,65% do total de mulheres assassinadas em Pernambuco.

TABELA 13

Número acumulado de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, por sexo, segundo tamanho de população - 2016 / 2017

Tamanho de População e Município	Vítimas de CVLI					
	2016			2017		
	Total ⁽¹⁾	Homem	Mulher	Total ⁽¹⁾	Homem	Mulher
Até 20 mil hab.	455	421	34	576	548	28
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	1.028	971	57	1.163	1.094	65
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	848	800	47	1.076	1.011	64
Mais de 100 mil hab.	2.148	2.005	142	2.611	2.448	159
Cabo de Santo Agostinho	153	144	9	198	185	12
Camaraçibe	72	64	8	92	90	2
Caruaru	225	212	13	262	248	14
Garanhuns	51	46	5	61	57	4
Igarassu	63	60	3	92	85	7
Jaboatão dos Guararapes	371	349	22	398	374	24
Olinda	170	154	16	163	155	8
Paulista	123	119	4	223	214	9
Petrolina	122	112	10	131	122	9
Recife	658	613	45	790	726	62
São Lourenço da Mata	54	52	2	78	73	4
Vitória de Santo Antão	86	80	5	123	119	4
Pernambuco	4.479	4.197	280	5.426	5.101	316

Fonte: SDS / Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Inclusive o CVLI praticado contra pessoa de sexo desconhecido.

2.5 - Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Categoria de Crime, segundo o Tamanho da População

A observação das categorias de crime por tamanho de população dos municípios revelou não somente a prevalência do homicídio, como também a sua elevação nas quatro categorias, nos períodos analisados (**Tabela 14**): "até 20 mil habitantes" (+112 casos), "mais de 20 mil até 50 mil habitantes" (+113), "mais de 50 mil até 100 mil habitantes" (+215) e "mais de 100 mil habitantes" (+423).

Os latrocínios aumentaram também nos quatro grupamentos de municípios. O maior incremento (+41 casos) ocorreu na categoria formada pelos municípios com "mais de 100 mil habitantes" (passou de 69 para 110 casos) e o menor (+6 casos) foi registrado no grupo "até 20 mil habitantes" (passou de 24 para 30 casos). Esses resultados impactaram no total de latrocínios apurado no Estado, o qual passou de 169 para 250 (+47,93%).

As Lesões Corporais Seguidas de Morte - LCSM foram consideradas estáveis, vez que nos quatro grupamentos de municípios houve pequenas variações no número de pessoas vitimadas: "até 20 mil habitantes" (+3 casos), "mais de 20 mil até 50 mil habitantes" (-1), "mais de 50 mil até 100 mil habitantes" (+2) e "mais de 100 mil habitantes" (-1).

Em 2017, 48,39% dos homicídios, 44,00% dos latrocínios e 37,84% dos casos de LCSM ocorreram no grupo de municípios com "mais de 100 mil habitantes". Mais uma vez, os municípios que apresentaram os maiores quantitativos de casos de CVLI foram os mesmos onde aconteceu a maioria dos homicídios: Recife (772 homicídios), Jaboatão dos Guararapes (381) e Caruaru (232).

TABELA 14

Número acumulado de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, por categoria de crime, segundo tamanho de população - 2016 / 2017

Tamanho de População e Município	2016				2017			
	Total CVLI	Categoria de Crime			Total CVLI	Categoria de Crime		
		Homicídio	Latrocínio	Lesão Corporal Seguida de Morte		Homicídio	Latrocínio	Lesão Corporal Seguida de Morte
Até 20 mil hab.	455	429	24	2	576	541	30	5
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	1.028	981	36	11	1.163	1.094	59	10
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	848	802	40	6	1.076	1.017	51	8
Mais de 100 mil hab.	2.148	2.064	69	15	2.611	2.487	110	14
Cabo de Santo Agostinho	153	148	3	2	198	186	12	0
Camargibe	72	65	6	1	92	81	10	1
Caruaru	225	212	11	2	262	232	24	6
Garanhuns	51	48	2	1	61	60	1	0
Igarassu	63	59	4	0	92	89	3	0
Jaboatão dos Guararapes	371	357	14	0	398	381	17	0
Olinda	170	161	6	3	163	158	3	2
Paulista	123	121	1	1	223	212	10	1
Petrolina	122	117	5	0	131	124	6	1
Recife	658	642	11	5	790	772	16	2
São Lourenço da Mata	54	52	2	0	78	76	1	1
Vitória de Santo Antão	86	82	4	0	123	116	7	0
Pernambuco	4.479	4.276	169	34	5.426	5.139	250	37

Fonte: SDS / Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

2.6 - Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Tipo de Arma, segundo o Tamanho da População

De 2016 para 2017, o número de crimes com arma de fogo aumentou nos quatro grupamentos de municípios, como demonstra a **Tabela 15**: “mais de 100 mil habitantes” (+465 casos), “mais de 50 mil até 100 mil habitantes” (+258), “mais de 20 mil até 50 mil habitantes” (+137) e “até 20 mil habitantes” (+120). Em 2017, a arma de fogo foi empregada em 85,79% dos casos de CVLI ocorridos nos municípios com “mais de 100 mil habitantes”. Somente nessa categoria foram contabilizados 2.240 crimes praticados por arma de fogo, que equivalem a metade dos casos de CVLI que utilizaram esse tipo de arma no Estado (4.534).

Recife, Jaboatão dos Guararapes e Caruaru foram os municípios pernambucanos que fizeram mais vítimas de CVLI mediante o uso de arma de fogo. É importante assinalar que no Recife, Paulista e Jaboatão dos Guararapes foram registrados os maiores incrementos no número de pessoas vitimadas por arma de fogo (+114,+94 e +56 casos, respectivamente). Ademais, no Recife, Paulista, Cabo de Santo Agostinho e São Lourenço da Mata foi constatado crescimento simultâneo dos homicídios cometidos seja por arma branca, seja por arma de fogo ou por outro tipo de objeto.

TABELA 15

Número acumulado de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, por tipo de arma, segundo tamanho de população - 2016 / 2017

Tamanho de População e Município	2016				2017			
	Total CVLI	Tipo de Arma			Total CVLI	Tipo de Arma		
		Arma Branca	Arma de Fogo	Outro Tipo de Objeto		Arma Branca	Arma de Fogo	Outro Tipo de Objeto
Até 20 mil hab.	455	83	342	30	576	76	462	38
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	1.028	165	787	76	1.163	151	924	88
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	848	124	650	74	1.076	100	908	68
Mais de 100 mil hab.	2.148	213	1.775	160	2.611	225	2.240	146
Cabo de Santo Agostinho	153	11	135	7	198	22	167	9
Camaragibe	72	8	60	4	92	6	84	2
Caruaru	225	21	176	28	262	27	220	15
Garanhuns	51	8	35	8	61	9	47	5
Igarassu	63	5	58	0	92	3	84	5
Jaboatão dos Guararapes	371	47	298	26	398	24	354	20
Olinda	170	13	144	13	163	10	145	8
Paulista	123	11	107	5	223	12	201	10
Petrolina	122	20	83	19	131	19	99	13
Recife	658	58	557	43	790	70	671	49
São Lourenço da Mata	54	2	51	1	78	8	66	4
Vitória de Santo Antão	86	9	71	6	123	15	102	6
Pernambuco	4.479	585	3.554	340	5.426	552	4.534	340

2.7 - Número Acumulado de Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial e Policiais Vítimas de CVLI, segundo o Tamanho de População

Os dados da **Tabela 16** revelam que, de janeiro a dezembro de 2017, os municípios com “mais de 100 mil habitantes” registraram o maior número de vítimas em confronto policial (47 casos), excedendo em cerca de 67,86% o quantitativo acumulado de janeiro a dezembro de 2016. Nos períodos analisados, chamam a atenção o aumento do número de casos no Jaboatão dos Guararapes (passou de 0 para 10 casos) e também em Caruaru (passou de 2 para 10 casos).

Em 2017, foi encontrada a segunda maior frequência de homicídios decorrentes de intervenção policial no grupamento com "mais de 20 mil até 50 mil habitantes" (32 casos), significando um aumento equivalente a duas vezes e meia as ocorrências verificadas no ano anterior.

Em relação aos policiais assassinados, a maior frequência também foi apurada nos municípios com "mais de 100 mil habitantes" (16 casos), experimentando uma expansão de 14,29% em relação ao mesmo período de 2016. Ademais, as informações disponíveis colocam Jaboatão dos Guararapes de novo em evidência (passou de 2 para 6 casos), respondendo em 2017 por cerca de um quarto dos policiais vítimas de CVLI em Pernambuco (24,00%). Em compensação, esse tipo de violência continuou diminuindo no Recife, de 2016 para 2017 (caiu de 6 para 3 casos).

Durante o ano de 2017, dois policiais militares foram mortos em municípios “até 20 mil habitantes” (São Benedito do Sul e São Vicente Ferrer), três em municípios com "mais de 20 mil até 50 mil habitantes" (Água Preta, Bom Conselho e Glória do Goitá), e mais quatro nos municípios com "mais de 50 mil até 100 mil habitantes" (Arcoverde, Carpina, Escada e Santa Cruz do Capibaribe).

TABELA 16

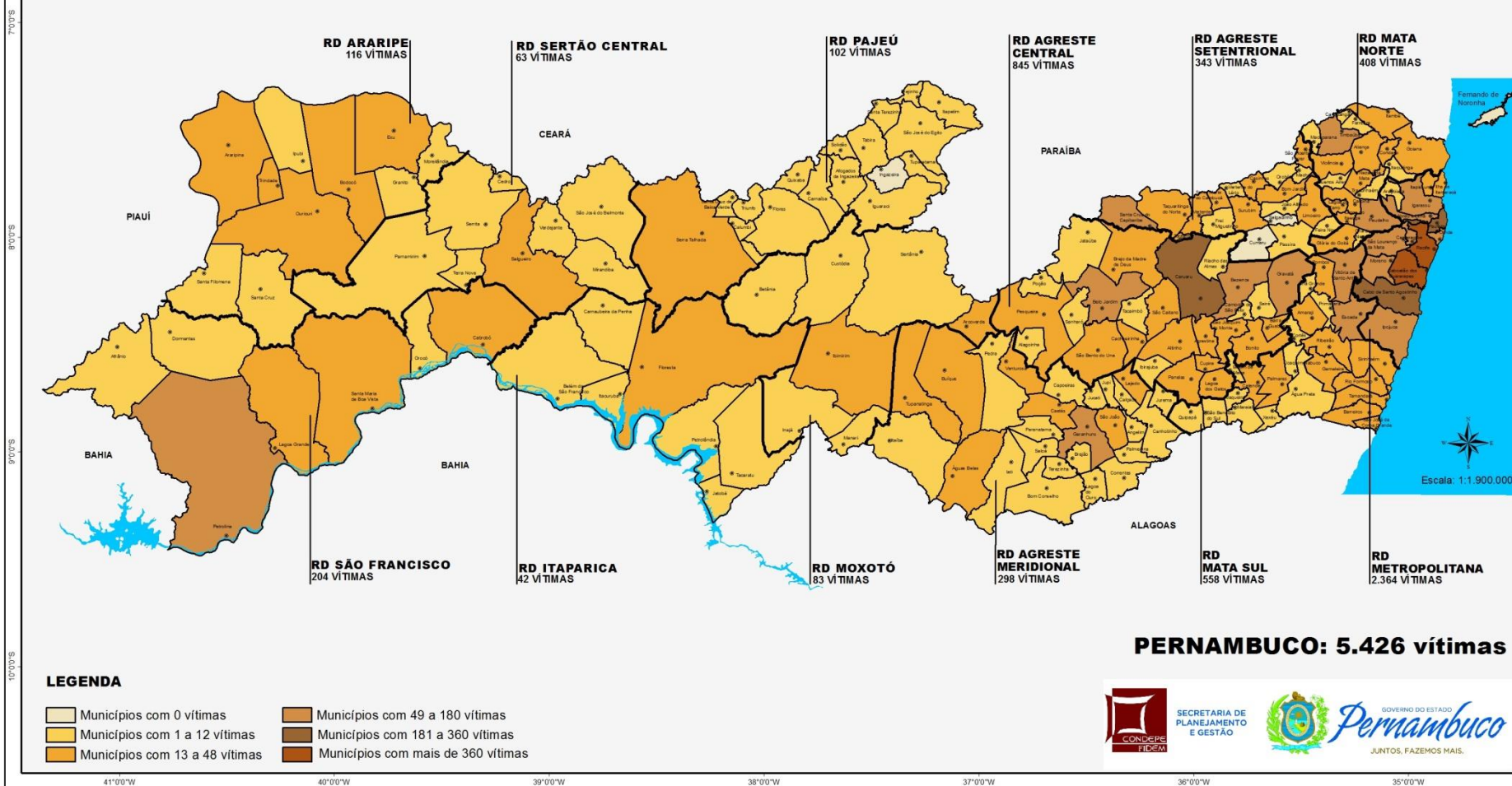
Número acumulado de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial e policiais vítimas de CVLI em Pernambuco, segundo tamanho de população - 2016 / 2017

Tamanho de População e Município	Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial			Policiais Vítimas de CVLI		
	Janeiro a Dezembro 2016	Janeiro a Dezembro 2017	Diferença Absoluta	Janeiro a Dezembro 2016	Janeiro a Dezembro 2017	Diferença Absoluta
Até 20 mil hab.	14	20	6	2	2	0
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	13	32	19	2	3	1
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	9	25	16	0	4	4
Mais de 100 mil hab.	28	47	19	14	16	2
Cabo de Santo Agostinho	2	5	3	1	0	-1
Camaraçibe	4	0	-4	1	0	-1
Caruaru	2	10	8	1	2	1
Garanhuns	0	1	1	1	0	-1
Igarassu	2	1	-1	0	0	0
Jaboatão dos Guararapes	0	10	10	2	6	4
Olinda	2	1	-1	0	2	2
Paulista	1	2	1	1	1	0
Petrolina	0	0	0	0	1	1
Recife	15	14	-1	6	3	-3
São Lourenço da Mata	0	0	0	1	1	0
Vitória de Santo Antão	0	3	3	0	0	0
Pernambuco	64	124	60	18	25	7

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

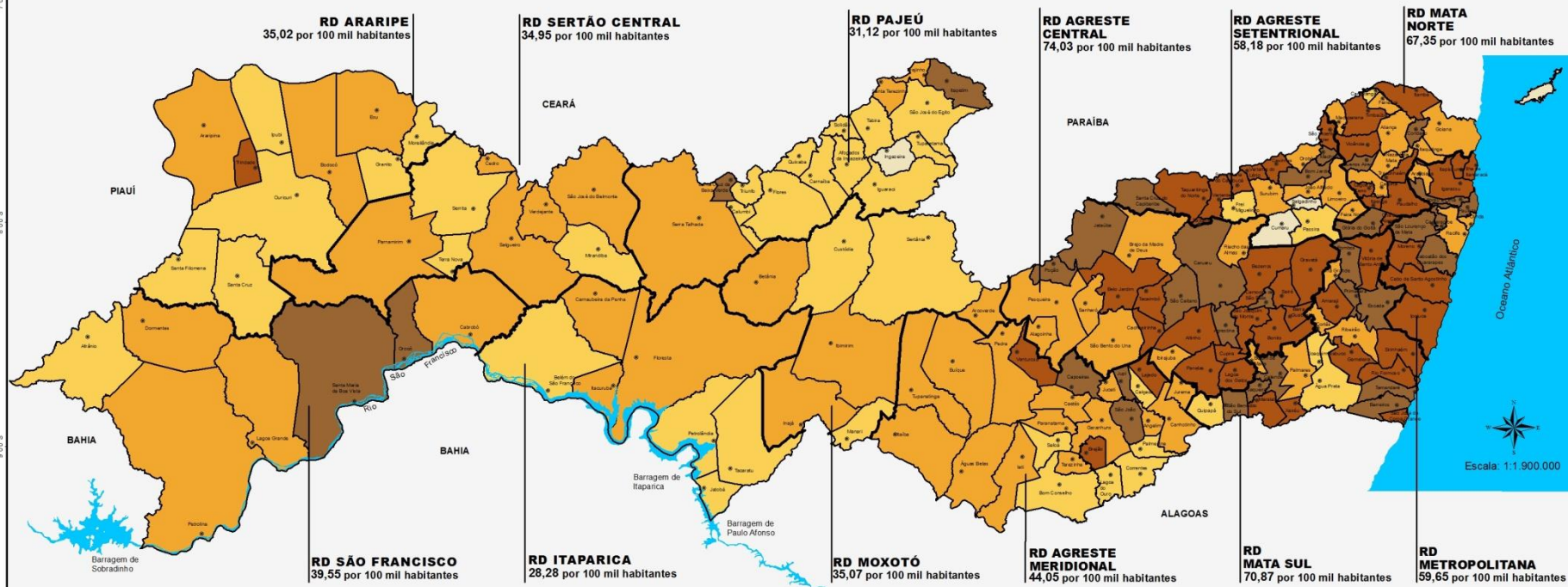
MAPA 01

NÚMERO DE VÍTIMAS DE CRIME VIOLENTO LETAL E INTENCIONAL POR MUNICÍPIO
Janeiro a Dezembro 2017



MAPA 02

TAXA DE CRIMINALIDADE VIOLENTA LETAL E INTENCIONAL POR MUNICÍPIO Janeiro a Dezembro 2017



LEGENDA (Taxa de CVLI por 100.000 hab.)

- Municípios com Taxa de CVLI = 0
- Municípios com mais de 0 a 28,28 (RD c/ menor Taxa de CVLI - Sertão de Itaparica)
- Municípios com mais de 28,28 a 57,09 (Taxa de CVLI do Estado)
- Municípios com mais de 57,09 a 74,03 (RD c/ maior Taxa de CVLI - Agreste Central)
- Municípios com Taxa de CVLI acima de 74,03

PERNAMBUCO: 57,09 vítimas por 100.000 habitantes



SECRETARIA DE
PLANEJAMENTO
E GESTÃO



GOVERNO DO ESTADO
Pernambuco
JUNTOS, FAZEMOS MAIS.

3. Notas Metodológicas

3.1 – Definição e Tipologias de Crimes Violentos

Sob o termo criminalidade violenta agrupam-se, de modo genérico, aquelas modalidades de infração do código penal que se materializam mediante o uso intencional da força ou coerção, contra a integridade física, sexual ou patrimonial de outrem.

Desta definição, deduz-se que é possível, a priori, agrupar os crimes violentos em função das motivações que os geraram: crimes violentos contra o patrimônio, crimes violentos contra a integridade física e crimes de ofensa à integridade sexual. Ora, numa análise como a que aqui se pretende, resulta legítimo priorizar os Crimes contra a Vida. Quer dizer, aquele grupo de crimes violentos que têm em comum o fato de produzir a morte da(s) sua(s) vítima(s), seja ela intencionalmente procurada pelo agente agressor ou consequência indireta de ação criminal dolosa.

Assim, considerou-se oportuno usar o último critério adotado pela Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça (SENASP/MJ) em 2006, que agrupa o homicídio doloso, o roubo seguido de morte (latrocínio) e a lesão corporal seguida de morte como as principais formas de Crimes Violentos Letais e Intencionais – CVLI¹.

Note-se que são diversas as possibilidades de classificação dos crimes violentos e as suas categorias de agregação não necessariamente são estanques, permitindo que alguns crimes possam, de forma simultânea, ser classificados de maneiras diferentes. Exemplo disso é o roubo seguido de morte (latrocínio), que pode ser considerado tanto um crime contra a vida, bem como contra o patrimônio. Mas, como a pretensão futura é a de criar um indicador agregado, optou-se por agrupar o latrocínio só como CVLI, em virtude da gravidade da morte que propicia.

¹ BRASIL, MINISTÉRIO DA JUSTIÇA, 2006. *Análise das ocorrências registradas pelas Polícias Cíveis (Janeiro de 2004 a Dezembro de 2005)*. Brasília: Secretaria Nacional de Segurança Pública. Disponível em <http://www.mj.gov.br/senasp/estatisticas/> Acesso em 12/08/07.

Ressalte-se que Pernambuco vem contabilizando, desde o início do Pacto Pela Vida – PPV, os casos de confronto policial como homicídios dolosos, engrossando, portanto, o total das estatísticas de CVLI, sendo computados, inclusive, para efeito da meta estabelecida pelo PPV de redução em 12% na taxa de CVLI. Desse modo, um desses casos pesa por igual na meta pela diminuição da violência como qualquer outro de homicídio simples, qualificado, latrocínio ou lesão corporal seguida de morte.

Esta sistemática foi reconhecida em pesquisa sobre o uso da força policial realizada pelo Instituto Sou da Paz^[1], em 2012, com financiamento da SENASP:

Por outro lado, a Política de Segurança Estadual [de Pernambuco], ao inserir na contagem de crimes violentos letais intencionais o número de pessoas mortas pela polícia e ao estabelecer metas claras com premiações, inclusive, pela redução dos mesmos, consegue envolver a corporação num compromisso de reduzir todas as mortes violentas, mesmo as praticadas por policiais. (...) (INSTITUTO SOU DA PAZ, 2013: 295)

A divulgação de informações sobre homicídio decorrente de intervenção policial visa atender recomendação contida na Resolução nº 8, de 20/12/2012, do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, da Secretaria Especial de Direitos Humanos da Presidência da República. Já a publicação de informações sobre policiais mortos de forma violenta, leva em conta a recomendação da pesquisa do Instituto Sou da Paz, citada anteriormente (2013: p. 292), a qual orienta pela sua divulgação concomitante ao número de vítimas fatais em confronto policial.

[1] INSTITUTO SOU DA PAZ, 2013. Regulações sobre o Uso da Força pelas Polícias Militares dos estados de São Paulo e Pernambuco. In: FIGUEIREDO I.F.; NEME, C.; LIMA, C.S.L. (Orgs.) 2013. *Direitos Humanos. Coleção Pensando a Segurança Pública*, v. 2. Secretaria Nacional de Segurança Pública - SENASP, Brasília – DF. Págs. 239–300. Disponível em <<http://portal.mj.gov.br/data/Pages/MJ1C5BF609PTBRIE.htm>>. Acesso em 17/03/13.

3.2 – Fontes

Os dados relativos a vítimas de crimes violentos apresentados neste Boletim foram extraídos do banco de Crimes Letais Intencionais (CLI) integrante do Sistema de Informações Policiais da Secretaria de Defesa Social de Pernambuco (INFOPOL/SDS-PE), nos dias 31 de janeiro e 20 de fevereiro de 2018. O banco CLI (anteriormente nomeado Mortes Não Naturais – MNN) foi criado em 2003. Surgiu da necessidade de dispor de informações confiáveis e abrangentes sobre as mortes violentas. Atualmente é alimentado a partir da apuração dos casos constantes nos Relatórios Diários de Necrópsia dos Institutos de Medicina Legal de Caruaru, Petrolina e Recife e do Relatório Diário da Coordenação de Plantão da Polícia Civil (UNICODPLAN/PCPE). Ainda é consolidado com informações complementares recuperadas dos relatórios da 2ª Seção do Estado Maior da Polícia Militar de Pernambuco (2ªEM/PMPE), dos relatórios de perícia dos Institutos de Criminalística de Pernambuco e dos Boletins de Ocorrência da PCPE, armazenados também no INFOPOL. Conforme regulamentado pela Portaria nº 1007/Gab/SDS, de 27 de julho de 2006, os dados oficiais de CVLI de Pernambuco deverão ser consolidados até o 15º dia do mês subsequente.

3.3 – Categorias de Análise

Como o propósito do presente Boletim é informar à sociedade sobre o perfil, a magnitude e a tendência do fenômeno da criminalidade violenta letal e intencional e o seu impacto na população pernambucana, foi priorizada a categoria “número de vítimas”, em detrimento da categoria “número de ocorrências”, a qual não necessariamente coincide com a anterior, vez que uma ocorrência criminal pode se referir a várias vítimas.

É importante salientar esta escolha, na medida em que pode comprometer a comparabilidade dos dados entre Estados da União que não utilizem o mesmo critério, apesar da recomendação da Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça (SENASP/MJ).

3.4 – Taxa de CVLI

A Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional representa um coeficiente entre o número de vítimas de CVLI e a população de determinada região, ponderada por 100 mil, tornando comparáveis os níveis de criminalidade em diferentes tamanhos de população, uma vez que estabelece um critério de proporcionalidade.

3.5 – Mapas da Criminalidade Violenta

A criação dos mapas da criminalidade violenta foi inspirada nos critérios adotados pela Fundação João Pinheiro, que estabeleceu alguns intervalos para a classificação das taxas de crimes violentos por 100 mil habitantes. Para Pernambuco, além do mapa que apresenta o número absoluto de vítimas de CVLI acumulado no período de janeiro a dezembro de 2017 e estratificado segundo os municípios, existe outro para ilustrar a distribuição espacial da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional por categorias de municípios, em 2017, considerando cinco intervalos:

- Taxa de CVLI = 0, quando não existir vítimas de homicídio no município;
- Mais de 0 até 28,28 por 100 mil habitantes, sendo esta a taxa de CVLI referente à RD Sertão de Itaparica, que apresentou a menor taxa dentre as RDs do Estado;
- Mais de 28,28 até 57,09 por 100 mil habitantes, sendo esta a taxa de CVLI referente ao Estado como um todo;
- Mais de 57,09 até 74,03 por 100 mil habitantes, sendo esta a taxa de CVLI referente à RD Agreste Central, que apresentou a taxa mais elevada dentre as doze RDs do Estado;
- Acima de 74,03 por 100 mil habitantes, quando a taxa de CVLI do município for superior à da RD Agreste Central.

3.6 – Tamanho da População

Foram instituídos quatro grupamentos de municípios com base no tamanho da população, a partir das informações do Censo Demográfico de 2010, do IBGE:

- **Municípios até 20 mil habitantes** – Afrânio, Alagoinha, Angelim, Araçoiaba, Barra de Guabiraba, Belém de Maria, Betânia, Brejão, Brejinho, Buenos Aires, Cachoeirinha, Calçado, Calumbi, Camocim de São Félix, Camutanga, Capoeiras, Carnaíba, Carnaubeira da Penha, Casinhas, Cedro, Chã de Alegria, Correntes, Cortês, Cumarú, Dormentes, Fernando de Noronha, Ferreiros, Frei Miguelinho, Granito, Iati, Ibirajuba, Iguaraci, Inajá, Ingazeira, Itacuruba, Itapetim, Itaquitinga, Jaqueira, Jataúba, Jatobá, Joaquim Nabuco, Jucati, Jupi, Jurema, Lagoa do Carro, Lagoa do Ouro, Lagoa dos Gatos, Machados, Manari, Maraial, Mirandiba, Moreilândia, Orocó, Palmeirina, Paranatama, Poção, Primavera, Quixaba, Riacho das Almas, Sairé, Salgadinho, Saloá, Santa Cruz, Santa Cruz da Baixa Verde, Santa Filomena, Santa Maria do Cambucá, Santa Terezinha, São Benedito do Sul, São José da Coroa Grande, São Vicente Ferrer, Serrita, Solidão, Tacaimbó, Terezinha, Terra Nova, Tracunhaém, Triunfo, Tuparetama, Venturosa, Verdejante, Vertente do Lério, Vertentes e Xexéu.
- **Municípios com mais de 20 mil até 50 mil habitantes** – Afogados da Ingazeira, Agrestina, Água Preta, Águas Belas, Aliança, Altinho, Amaraji, Barreiros, Belém do São Francisco, Bodocó, Bom Conselho, Bom Jardim, Bonito, Brejo da Madre de Deus, Cabrobó, Caetés, Canhotinho, Catende, Chã Grande, Condado, Cupira, Custódia, Exu, Feira Nova, Flores, Floresta, Gameleira, Glória do Goitá, Ibimirim, Ilha de Itamaracá, Ipubi, Itaíba, Itambé, Itapissuma, João Alfredo, Lagoa de Itaenga, Lagoa Grande, Lajedo, Macaparana, Nazaré da Mata, Orobó, Panelas, Parnamirim, Passira, Pedra, Petrolândia, Pombos, Quipapá, Ribeirão, Rio Formoso, Sanharó, Santa Maria da Boa Vista, São Caitano, São João, São Joaquim do Monte, São José do Belmonte, São José do Egito, Sertânia, Sirinhaém, Tabira, Tacaratu, Tamandaré, Taquaritinga do Norte, Toritama, Trindade, Tupanatinga e Vicência.
- **Municípios com mais de 50 mil até 100 mil habitantes** – Abreu e Lima, Araripina, Arcoverde, Belo Jardim, Bezerros, Buíque, Carpina, Escada, Goiana, Gravatá, Ipojuca, Limoeiro, Moreno, Ouricuri, Palmares, Paudalho, Pesqueira, Salgueiro, Santa Cruz do Capibaribe, São Bento do Una, Serra Talhada, Surubim e Timbaúba.
- **Municípios com mais de 100 mil habitantes** – Cabo de Santo Agostinho, Camaragibe, Caruaru, Garanhuns, Igarassu, Jaboatão dos Guararapes, Olinda, Paulista, Petrolina, Recife, São Lourenço da Mata e Vitória de Santo Antão.

3.7 – Cálculo de Projeções Mensais de População

A partir da série 2011 passaram a ser adotadas projeções mensais de população obtidas por interpolação dos dados dos Censos Demográficos de 2000 e 2010, do IBGE, para o cálculo das taxas mensais de criminalidade violenta letal e intencional. A data de referência para os dois levantamentos é 1º de agosto e foi utilizada a estimativa da população da metade do período de referência para o cálculo das taxas trimestrais de CVLI.

ANEXO I

SIGLÁRIO

Agência CONDEPE/ FIDEM – Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco

CVLI – Crime Violento Letal e Intencional

IBGE – Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

INFOPOL - Sistema de Informações Policiais

LCSM – Lesão Corporal Seguida de Morte

NEPS – Núcleo de Estudos e Pesquisas em Criminalidade, Violência e Políticas Públicas de Segurança

PPV – Pacto pela Vida

RD – Região de Desenvolvimento

SDS – Secretaria de Defesa Social

SENASP – Secretaria Nacional de Segurança Pública

SEPLAG – Secretaria de Planejamento e Gestão

ANEXO II

REGIÕES DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Região de Desenvolvimento: Agreste Central

Municípios: Agrestina , Alagoinha , Altinho , Barra de Guabiraba , Belo Jardim , Bezerros , Bonito , Brejo da Madre de Deus , Cachoeirinha , Camocim de São Félix , Caruaru , Cupira , Gravatá , Ibirajuba , Jataúba , Lagoa dos Gatos , Panelas , Pesqueira , Poção , Riacho das Almas , Sairé , Sanharó , São Bento do Una , São Caitano , São Joaquim do Monte , Tacaimbó.

Região de Desenvolvimento: Agreste Meridional

Municípios: Águas Belas , Angelim , Bom Conselho , Brejão , Buíque , Caetés , Calçado , Canhotinho , Capoeiras , Correntes , Garanhuns , Iati , Itaíba , Jucati , Jupi , Jurema , Lagoa do Ouro , Lajedo , Palmeirina , Paranatama , Pedra , Saloá , São João , Terezinha , Tupanatinga , Venturosa.

Região de Desenvolvimento: Agreste Setentrional

Municípios: Bom Jardim , Casinhas , Cumarú , Feira Nova , Frei Miguelinho , João Alfredo , Limoeiro , Machados , Orobó , Passira , Salgadinho , Santa Cruz do Capibaribe , Santa Maria do Cambucá , São Vicente Ferrer , Surubim , Taquaritinga do Norte , Toritama , Vertente do Lério , Vertentes.

Região de Desenvolvimento: Mata Norte

Municípios: Aliança , Buenos Aires , Camutanga , Carpina , Chã de Alegria , Condado , Ferreiros , Glória do Goitá , Goiana , Itambé , Itaquitanga , Lagoa do Carro , Lagoa de Itaenga , Macaparana , Nazaré da Mata , Paudalho , Timbaúba , Tracunhaém , Vicência.

Região de Desenvolvimento: Mata Sul

Municípios: Água Preta , Amaraji , Barreiros , Belém de Maria , Catende , Chã Grande , Cortês , Escada , Gameleira , Jaqueira , Joaquim Nabuco , Maraiá , Palmares , Pombos , Primavera , Quipapá , Ribeirão , Rio Formoso , São Benedito do Sul , Sirinhaém , São José da Coroa Grande , Tamandaré , Vitória de Santo Antão , Xexéu.

Região de Desenvolvimento: Metropolitana

Municípios: Abreu e Lima , Araçoiaba , Cabo de Santo Agostinho , Camaragibe , Fernando de Noronha , Igarassu , Ipojuca , Itamaracá , Itapissuma , Jaboatão dos Guararapes , Moreno , Olinda , Paulista , Recife , São Lourenço da Mata.

Região de Desenvolvimento: Sertão do Araripe

Municípios: Araripina , Bodocó , Exu , Granito , Ipubi , Moreilândia , Ouricuri , Santa Cruz , Santa Filomena , Trindade.

Região de Desenvolvimento:

Sertão Central

Municípios:

Cedro , Mirandiba , Parnamirim , Salgueiro , São José do Belmonte , Serrita , Terra Nova , Verdejante.

Região de Desenvolvimento:

Sertão de Itaparica

Municípios:

Belém do São Francisco , Carnaubeira da Penha , Floresta , Itacuruba , Jatobá , Petrolândia , Tacaratu.

Região de Desenvolvimento:

Sertão do São Francisco

Municípios:

Afrânio , Cabrobó , Dormentes , Lagoa Grande , Orocó , Petrolina , Santa Maria da Boa Vista.

Região de Desenvolvimento:

Sertão do Moxotó

Municípios:

Arcoverde , Betânia , Custódia , Ibimirim , Inajá , Manari , Sertânia.

Região de Desenvolvimento:

Sertão do Pajeú

Municípios:

Afogados da Ingazeira , Brejinho , Calumbi , Carnaíba , Flores , Igaraci , Ingazeira , Itapetim , Quixaba , Santa Cruz da Baixa Verde , Santa Terezinha , São José do Egito , Serra Talhada , Solidão , Tabira , Triunfo , Tuparetama.

ANEXO III – DEMONSTRATIVO DOS DADOS DOS MAPAS

Nº DE VÍTIMAS DE CRIME VIOLENTO LETAL E INTENCIONAL POR MUNICÍPIO DE PERNAMBUCO - Janeiro a Dezembro 2017

Município	Vítimas de CVLI	Município	Vítimas de CVLI
Cumaru	0	Custódia	6
Fernando de Noronha	0	Petrolândia	6
Ingazeira	0	São José do Egito	6
Salgadinho	0	Afogados da Ingazeira	7
Calumbi	1	Brejão	7
Granito	1	Cortês	7
Moreilândia	1	Dormentes	7
Quixaba	1	Iati	7
Solidão	1	Poção	7
Calçado	2	Vertente do Lério	7
Camutanga	2	Buenos Aires	8
Iguaraci	2	Jaqueira	8
Itacuruba	2	Jurema	8
Jatobá	2	Orobó	8
Lagoa do Ouro	2	Passira	8
Palmeirina	2	Sairé	8
Terezinha	2	Santa Cruz da Baixa Verde	8
Triunfo	2	Bom Conselho	9
Tuparetama	2	Inajá	9
Afrânio	3	Ipubi	9
Ibirajuba	3	Itapetim	9
Saloá	3	Jupi	9
Santa Cruz	3	Maraial	9
Serrita	3	Riacho das Almas	9
Terra Nova	3	Sertânia	9
Verdejante	3	Água Preta	10
Angelim	4	Chã de Alegria	10
Belém de Maria	4	Chã Grande	10
Betânia	4	Feira Nova	10
Brejinho	4	Itaíba	10
Carnaíba	4	Jataúba	10
Carnaubeira da Penha	4	Macaparana	10
Correntes	4	Machados	10
Ferreiros	4	Pedra	10
Flores	4	Sanharó	10
Frei Miguelinho	4	São Benedito do Sul	10
Joaquim Nabuco	4	Tacaimbó	10
Jucati	4	Araçoiaba	11
Manari	4	Camocim de São Félix	11
Mirandiba	4	Orocó	11
Santa Filomena	4	Parnamirim	11
Belém do São Francisco	5	Primavera	11
Cedro	5	São José do Belmonte	11
Itaquitinga	5	Tracunhaém	11
Paranatama	5	Canhotinho	12
Quipapá	5	Capoeiras	12
Santa Terezinha	5	João Alfredo	12
Tabira	5	Xexéu	12
Tacaratu	5	Barra de Guabiraba	13
Alagoinha	6	Casinhas	13

Município	Vítimas de CVLI	Município	Vítimas de CVLI
Exu	13	Ilha de Itamaracá	28
Lagoa dos Gatos	13	Pesqueira	28
Ouricuri	13	Vicência	28
Tupanatinga	13	Bonito	29
Bodocó	14	Brejo da Madre de Deus	29
Cabrobó	14	São Joaquim do Monte	29
Lagoa Grande	14	Barreiros	30
Santa Maria do Cambucá	14	Itambé	30
São João	14	Lajedo	31
Venturosa	14	São Bento do Una	32
Aliança	15	Palmares	33
Caetés	15	Araripina	35
Ibimirim	15	Arcoverde	36
Tamandaré	15	Goiana	38
São Vicente Ferrer	17	Toritama	39
Agrestina	18	Cupira	41
Condado	18	São José da Coroa Grande	41
Floresta	18	Serra Talhada	41
Glória do Goitá	18	Sirinhaém	41
Nazaré da Mata	18	Carpina	45
Pombos	18	Bezerros	49
Águas Belas	19	Escada	49
Buíque	19	Timbaúba	51
Lagoa de Itaenga	19	Paudalho	58
Panelas	19	Moreno	59
Lagoa do Carro	20	Garanhuns	61
Rio Formoso	20	Belo Jardim	62
Amaraji	21	Santa Cruz do Capibaribe	67
Cachoeirinha	22	Abreu e Lima	71
Itapissuma	22	Gravatá	74
Salgueiro	23	São Lourenço da Mata	78
Trindade	23	Camargibe	92
Santa Maria da Boa Vista	24	Igarassu	92
Altinho	25	Vitória de Santo Antão	123
Catende	25	Petrolina	131
Vertentes	25	Ipojuca	139
Gameleira	26	Olinda	163
Ribeirão	26	Cabo de Santo Agostinho	198
São Caitano	26	Paulista	223
Limoeiro	27	Caruaru	262
Surubim	27	Jaboatão dos Guararapes	398
Taquaritinga do Norte	27	Recife	790
Bom Jardim	28	Pernambuco	5.426

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

LEGENDA (Nº de Vítimas de CVLI)

	Municípios com 0 vítimas
	Municípios com 1 a 12 vítimas
	Municípios com 13 a 48 vítimas
	Municípios com 49 a 180 vítimas
	Municípios com 181 a 360 vítimas
	Municípios com mais de 360 vítimas

TAXA DE CRIMINALIDADE VIOLENTA LETAL E INTENCIONAL POR MUNICÍPIO DE PERNAMBUCO - Janeiro a Dezembro 2017

Município	Taxa de CVLI ⁽¹⁾	Município	Taxa de CVLI ⁽¹⁾
Cumaru	0	São José do Belmonte	33,03
Fernando de Noronha	0	Ferreiros	33,46
Ingazeira	0	Belém de Maria	33,68
Salgadinho	0	Orobó	34,57
Moreilândia	8,97	Jucati	35,45
Triunfo	13,41	João Alfredo	35,72
Granito	13,47	Angelim	36,17
Jatobá	13,71	Petrolina	36,28
Quixaba	15,03	Sanharó	36,39
Afrânio	15,29	Inajá	36,71
Lagoa do Ouro	15,41	Dormentes	37,04
Custódia	15,93	Bodocó	37,06
Serrita	16,07	Iati	37,47
Petrolândia	16,39	Salgueiro	38,06
Iguaraci	16,68	Itaíba	38,61
Solidão	16,96	Ibirajuba	39,47
Flores	17,28	Aliança	39,93
Manari	17,46	Macaparana	40,10
Tabira	17,73	Itacuruba	40,57
São José do Egito	17,86	Alagoinha	40,88
Ouricuri	18,52	Cabrobó	41,03
Calçado	18,63	Surubim	41,66
Bom Conselho	18,74	Exu	41,80
Tacaratu	18,98	Pesqueira	42,07
Afogados da Ingazeira	19,09	Araripina	42,59
Santa Cruz	19,38	Cedro	42,67
Saloá	19,38	Olinda	42,79
Quipapá	19,45	Santa Terezinha	43,35
Calumbi	20,68	Paranatama	43,57
Carnaíba	20,81	Garanhuns	44,17
Correntes	22,62	Águas Belas	44,69
Camutanga	23,91	Riacho das Almas	45,24
Belém do São Francisco	24,69	Feira Nova	45,71
Tuparetama	24,88	Pedra	46,61
Joaquim Nabuco	25,53	Chã Grande	47,13
Sertânia	25,55	Serra Talhada	47,92
Mirandiba	26,33	Arcoverde	48,05
Frei Miguelinho	26,37	Goiana	48,16
Palmeirina	27,14	Tupanatinga	48,20
Água Preta	27,34	Recife	48,73
Ipubi	27,89	Limoeiro	49,04
Terra Nova	28,07	Canhotinho	49,44
Santa Filomena	28,12	Ibimirim	51,84
Passira	28,22	Parnamirim	52,63
Terezinha	28,34	Caetés	52,80
Itaquitinga	30,79	Palmares	53,01
Carnaubeira da Penha	31,15	Jurema	53,20
Betânia	31,96	Araçoiaba	53,41
Verdejante	32,08	São Bento do Una	53,81
Buíque	32,65	Carpina	53,84

Município	Taxa de CVLI ⁽¹⁾	Município	Taxa de CVLI ⁽¹⁾
Brejinho	54,59	Lajedo	77,51
Floresta	54,68	Igarassu	77,76
Lagoa Grande	54,73	Toritama	77,92
Ribeirão	55,74	Trindade	78,05
Nazaré da Mata	56,45	Brejão	79,49
Cortês	56,88	Tacaimbó	79,67
Brejo da Madre de Deus	57,03	Maraial	80,57
Jaboatão dos Guararapes	57,49	Tracunhaém	81,28
Glória do Goitá	57,62	Sairé	81,38
Catende	57,91	Bezerros	82,22
Santa Maria da Boa Vista	58,05	Belo Jardim	82,56
Santa Cruz do Capibaribe	58,29	Itapissuma	82,74
Machados	58,49	Xexéu	83,07
Camaragibe	58,76	Gameleira	83,90
São Benedito do Sul	58,89	Itambé	84,06
Camocim de São Félix	59,04	Lagoa dos Gatos	85,03
Jataúba	60,01	Rio Formoso	86,41
Jupi	61,00	Vicência	87,16
Capoeiras	61,17	Vitória de Santo Antão	87,66
Buenos Aires	61,93	Gravatá	88,17
Poção	62,02	Sirinhaém	88,67
São João	62,34	Barra de Guabiraba	91,53
Tamandaré	63,72	Casinhas	92,15
Santa Cruz da Baixa Verde	64,43	Taquaritinga do Norte	92,25
Paulista	67,50	Vertente do Lério	93,61
Itapetim	67,66	Cabo de Santo Agostinho	93,74
Condado	68,72	Amaraji	93,91
São Lourenço da Mata	69,24	Moreno	94,15
Jaqueira	70,07	Lagoa do Carro	95,27
São Caitano	71,00	São Vicente Ferrer	95,91
Caruaru	71,62	Ilha de Itamaracá	98,07
Barreiros	71,68	Timbaúba	98,48
Escada	71,84	Santa Maria do Cambucá	100,06
Abreu e Lima	72,19	Paudalho	103,23
Agrestina	72,85	Lagoa de Itaenga	103,58
Orocó	72,87	Cachoeirinha	109,01
Bom Jardim	72,91	Altinho	110,99
Primavera	73,39	Vertentes	119,18
Pombos	73,42	São Joaquim do Monte	138,43
Panelas	74,50	Ipojuca	139,61
Chã de Alegria	74,96	Cupira	170,01
Venturosa	77,13	São José da Coroa Grande	188,11
Bonito	77,44	Pernambuco	57,09

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM. (1) Em 100 mil habitantes.

LEGENDA (Taxa de CVLI por 100.000 hab.)

	Municípios com Taxa de CVLI =0
	Municípios com mais de 0 a 28,28 (RD c/ menor Taxa de CVLI - Sertão de Itaparica)
	Municípios com mais de 28,28 a 57,09 (Taxa de CVLI do Estado)
	Municípios com mais de 57,09 a 74,03 (RD c/ maior Taxa de CVLI - Agreste Central)
	Municípios com Taxa de CVLI acima de 74,03

ANEXO IV – DADOS DE VÍTIMAS DE ENFRENTAMENTO COM A POLÍCIA

Número trimestral de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial, segundo municípios de Pernambuco - janeiro a dezembro 2016 / janeiro a dezembro 2017

Município	Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial									
	2016					2017				
	Total	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	Total	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim
Abreu e Lima	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Agrestina	3	0	2	0	1	1	1	0	0	0
Águas Belas	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0
Amaraji	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Barra de Guabiraba	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Barreiros	0	0	0	0	0	5	4	0	0	1
Belém do São Francisco	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Belo Jardim	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Bezerras	3	0	1	1	1	0	0	0	0	0
Bom Jardim	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0
Bonito	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Buenos Aires	4	0		4	0	0	0	0	0	0
Cabo de Santo Agostinho	2	0	2	0	0	5	1	2	0	2
Cabrobó	0	0	0	0	0	4	3	1	0	0
Cachoeirinha	0	0	0	0	0	8	2	0	0	6
Calçado	2	0	0	2	0	0	0	0	0	0
Camaraçibe	4	1	3	0	0	0	0	0	0	0
Camocim de São Félix	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Carpina	1	1	0	0	0	1	0	0	0	1
Caruaru	2	1	0	1	0	10	1	3	5	1
Catende	1	0	0	0	1	1	1	0	0	0
Chã Grande	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Escada	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0
Garanhuns	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0
Glória do Goitá	0	0	0	0	0	3	0	0	3	0
Gravatá	1	0	0	1	0	1	0	0	1	0
Igarassu	2	2	0	0	0	1	0	0	1	0
Ipojuca	0	0	0	0	0	6	0	1	2	3
Itapetim	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0
Jaboatão dos Guararapes	0	0	0	0	0	10	0	5	3	2
Jaqueira	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Joaquim Nabuco	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Lagoa Grande	0	0	0	0	0	2	0	0	0	2
Lajedo	1	0	0	1	0	2	0	2	0	0
Limoeiro	0	0	0	0	0	2	0	0	1	1
Machados	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Moreno	0	0	0	0	0	6	5	0	0	1
Nazaré da Mata	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Olinda	2	1	1	0	0	1	1	0	0	0
Parnamirim	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0

Número trimestral de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial, segundo municípios de Pernambuco - janeiro a dezembro 2016 / janeiro a dezembro 2017

Município	Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial									
	2016					2017				
	Total	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	Total	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim
Paulista	1	0	1	0	0	2	1	1	0	0
Pedra	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0
Petrolândia	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Quipapá	0	0	0	0	0	2	0	2	0	0
Recife	15	7	3	3	2	14	3	5	5	1
Riacho das Almas	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Ribeirão	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Salgueiro	0	0	0	0	0	4	0	0	0	4
Santa Cruz da Baixa Verde	0	0	0	0	0	2	0	0	2	0
Santa Cruz do Capibaribe	2	1	0	0	1	1	0	1	0	0
Santa Maria da Boa Vista	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0
São Benedito do Sul	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0
São Bento do Una	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0
São Caitano	0	0	0	0	0	2	1	0	1	0
São José da Coroa Grande	2	0	0	0	2	7	4	1	0	2
São José do Belmonte	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Serra Talhada	0	0	0	0	0	2	0	2	0	0
Taquaritinga do Norte	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0
Toritama	0	0	0	0	0	4	0	4	0	0
Vertentes	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0
Vitória de Santo Antão	0	0	0	0	0	3	2	0	0	1
Pernambuco	64	17	16	15	16	124	35	30	28	31

Fonte: SDS / Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

Número trimestral de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial em Pernambuco, segundo profissão do autor - janeiro a dezembro 2016 / janeiro a dezembro 2017

Profissão do Autor	Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial									
	2016					2017				
	Total	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	Total	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim
Policia Civil	4	0	2	1	1	3	1	0	2	0
Policia Militar	56	17	12	13	14	112	30	27	26	29
Policia Civil/ Policia Militar	1	0	0	1	0	3	1	2	0	0
Policia Militar/ Policia Federal	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0
Policia Militar BA/ Policia Federal	0	0	0	0	0	2	0	0	0	2
Policia Rodoviário Federal	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Não Informado no BO/PC	1	0	1	0	0	3	2	1	0	0
Não Informado	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Total	64	17	16	15	16	124	35	30	28	31

Fonte: SDS - Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

Número acumulado de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial, por sexo, segundo municípios de Pernambuco - janeiro a dezembro 2016 / janeiro a dezembro 2017

Município	Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial					
	2016			2017		
	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher
Abreu e Lima	1	1	0	0	0	0
Agrestina	3	3	0	1	1	0
Águas Belas	0	0	0	1	1	0
Amaraji	1	1	0	0	0	0
Barra de Guabiraba	1	1	0	0	0	0
Barreiros	0	0	0	5	5	0
Belém do São Francisco	1	1	0	0	0	0
Belo Jardim	1	1	0	0	0	0
Bezerros	3	3	0	0	0	0
Bom Jardim	0	0	0	1	1	0
Bonito	0	0	0	1	1	0
Buenos Aires	4	4	0	0	0	0
Cabo de Santo Agostinho	2	2	0	5	5	0
Cabrobó	0	0	0	4	4	0
Cachoeirinha	0	0	0	8	8	0
Calçado	2	2	0	0	0	0
Camaragibe	4	4	0	0	0	0
Camocim de São Félix	1	1	0	0	0	0
Carpina	1	1	0	1	1	0
Caruaru	2	2	0	10	10	0
Catende	1	1	0	1	1	0
Chã Grande	1	1	0	0	0	0
Escada	0	0	0	1	1	0
Garanhuns	0	0	0	1	1	0
Glória do Goitá	0	0	0	3	3	0
Gravatá	1	1	0	1	1	0
Igarassu	2	2	0	1	1	0
Ipojuca	0	0	0	6	6	0
Itapetim	0	0	0	1	1	0
Jaboatão dos Guararapes	0	0	0	10	10	0
Jaqueira	0	0	0	1	1	0
Joaquim Nabuco	1	1	0	0	0	0
Lagoa Grande	0	0	0	2	2	0
Lajedo	1	1	0	2	2	0
Limoeiro	0	0	0	2	2	0
Machados	1	1	0	0	0	0
Moreno	0	0	0	6	6	0
Nazaré da Mata	1	1	0	0	0	0
Olinda	2	2	0	1	1	0
Parnamirim	0	0	0	1	1	0

Número acumulado de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial, por sexo, segundo municípios de Pernambuco - janeiro a dezembro 2016 / janeiro a dezembro 2017

Município	Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial					
	2016			2017		
	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher
Paulista	1	1	0	2	2	0
Pedra	1	1	0	0	0	0
Petrolândia	0	0	0	1	1	0
Quipapá	0	0	0	2	2	0
Recife	15	15	0	14	14	0
Riacho das Almas	1	1	0	0	0	0
Ribeirão	1	1	0	0	0	0
Salgueiro	0	0	0	4	4	0
Santa Cruz da Baixa Verde	0	0	0	2	2	0
Santa Cruz do Capibaribe	2	2	0	1	1	0
Santa Maria da Boa Vista	1	1	0	0	0	0
São Benedito do Sul	0	0	0	1	1	0
São Bento do Una	0	0	0	1	1	0
São Caitano	0	0	0	2	2	0
São José da Coroa Grande	2	2	0	7	7	0
São José do Belmonte	1	1	0	0	0	0
Serra Talhada	0	0	0	2	2	0
Taquaritinga do Norte	0	0	0	1	1	0
Toritama	0	0	0	4	4	0
Vertentes	1	1	0	0	0	0
Vitória de Santo Antão	0	0	0	3	3	0
Pernambuco	64	64	0	124	124	0

Fonte: SDS / Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

Número acumulado de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial, por faixa etária, segundo municípios de Pernambuco - janeiro a dezembro 2016 / janeiro a dezembro 2017

Município	2016							2017						
	Total	Faixa Etária (%)						Total	Faixa Etária (%)					
		Até 12 Anos	13 a 17 anos	18 a 30 anos	31 a 65 anos	Acima de 65 anos	Idade Ignorada		Até 12 Anos	13 a 17 anos	18 a 30 anos	31 a 65 anos	Acima de 65 anos	Idade Ignorada
Lagoa Grande	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	2	0	0
Lajedo	1	0	0	1	0	0	0	2	0	1	1	0	0	0
Limoeiro	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	2	0	0	0
Machados	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Moreno	0	0	0	0	0	0	0	6	0	0	3	3	0	0
Nazaré da Mata	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Olinda	2	0	0	1	1	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Parnamirim	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Paulista	1	0	0	1	0	0	0	2	0	1	1	0	0	0
Pedra	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Petrolândia	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0
Quipapá	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	2	0	0	0
Recife	15	0	0	11	3	0	1	14	0	4	10	0	0	0
Riacho das Almas	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeirão	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Salgueiro	0	0	0	0	0	0	0	4	0	0	2	2	0	0
Santa Cruz da Baixa Verde	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	2	0	0	0
Santa Cruz do Capibaribe	2	0	1	1	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0
Santa Maria da Boa Vista	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Benedito do Sul	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
São Bento do Una	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
São Caitano	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	1	1	0	0
São José da Coroa Grande	2	0	0	1	0	0	1	7	0	2	3	1	0	1
São José do Belmonte	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Serra Talhada	0	0	0	0	0	0	0	2	0	1	1	0	0	0
Taquaritinga do Norte	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Toritama	0	0	0	0	0	0	0	4	0	2	2	0	0	0
Vertentes	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vitória de Santo Antão	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	2	1	0	0
Pernambuco	64	0	5	41	16	0	2	124	0	18	79	26	0	1

Fonte: SDS / Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.